

Igreja batista Monte Horebe
Pastoral:19-10-2014
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

PALAVRA DE VIDA - VII

Quando os primeiros pais da humanidade se desestabilizaram com, e se desalinham do Criador, perdendo a consciência da nobreza de ter sido criada à Sua semelhança, o Criador veio a seu encontro no Jardim do Éden – diga-se de passagem: o primeiro passo sempre partiu de Deus – e perguntou-lhe: **“Onde estás?” Gênesis 3:9.** Tal pergunta não se aludia, não se referia ao ponto geográfico, ao lugar que se encontrava, visto ser Ele onisciente e onipresente, de tudo sabedor. Era uma chamada à reflexão sobre o ‘estado’ de perdição em que se encontrava, ponto de partida de uma longa jornada de profundo sofrimento. Desde então a humanidade nunca parou de se afundar vertiginosamente nas trevas da ignorância do espiritual, tornando-se e comportando-se tal qual, ou pior que as bestas-feras irracionais, perdendo por completo a dignidade do espiritual, reduzindo a pessoa humana a meros objetos descartáveis, objetos de consumo. Quando se vê um ser humano vendendo seu corpo, caído na sarjeta ou revolvendo o lixo em busca de subsistência, não há como fugir da indagação: Adão! Adão, onde estás? – i.e., onde foi parar?

A miséria social e espiritual em que vive o ser humano fere profundamente o coração de Deus, sim, com certeza! Não fora assim, não teria Ele ornamentado a Terra com esplêndida beleza e a enchido de riquezas materiais, para então, e somente então nela formar o ser humano à Sua imagem e semelhança – i.e., com intelecto, sensibilidade e vontade, que é a definição de uma pessoa. Isaías ressaltou com propriedade o que jaz no coração de Deus quando profetizou: **“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e abertura de prisão aos presos; a apregoar o ano aceitável ao Senhor....a consolar a todos os tristes;...a fim de que se chamem árvores de justiça, plantação do Senhor, para que Ele seja glorificado.” 61:1-3.**

Sim, a miséria espiritual do mundo deveria compungir os cristãos iluminados, e a miséria social deveria ferir o brio dos que possuem mesas fartas, onde sobeja o pão e o melhor das iguarias; onde o roncar de uma barriga vazia é desconhecido e onde uma figura esquelética, resultante da inanição jamais foi vista. Quando os discípulos de Jesus quiseram dispensar a incômoda e faminta multidão, Ele, não o permitindo ordenou: **“Dai-lhes vós de comer.” Mateus 14:15-21.** Era uma ordem para proverem o pão material mesmo, ipsis literis. Reclamando eles não possuírem o suficiente para tanta gente, então Jesus demanda colocarem em ‘Suas’ mãos o que possuíam, e com cinco pães e dois peixes alimentou cinco mil homens, fora mulheres e crianças.

As pessoas que se auto proclamam seguidoras do Cristo e possuidoras da Palavra de Vida, devem ser dotadas da mesma compaixão d’Ele por todo ser humano e pelo ser humano todo, pois as ações não podem falar menos que as palavras. Caso contrário se cai no ridículo da incoerência e no marasmo da hipocrisia. (2ª Edição).